



**CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA AÇORES**

BOLETIM MUNICIPAL

ANO 1

N.º 5

31-5-86

EDITOR: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
DIRECTOR: Dr. Joaquim Ponte
REDACÇÃO: Dr. Gervásio L. Martins, Prof. Lourdes Pereira
e José Rodrigues Ribeiro

Editorial

Festas de S. João — Sanjoaninas 86

Era uma vez uma cidade plantada à beira-mar, circundada por dois majestosos castelos e um porto que serviu de ancoradouro, de protecção, de abastecimento e de local de construção naval, às barcas da África, da Ásia e continente Americano, de Norte a Sul.

Depois, na era industrial, foi necessário ligar por via aérea e marítima a Europa e a América e também proteger o Atlântico Norte, mais uma vez foi chamada esta cidade de Angra do Heroísmo, esta ilha Terceira a funcionar como placa giratória de parte das movimentações durante a Primeira e Segunda Guerras Mundiais.

Por tudo isso, e por muitos aspectos não focados, foi esta cidade edificada com os sacrifícios e a luta do seu povo, considerada como pertença do Património Mundial. E é precisamente por isso, que surgem as Festas da Cidade — da Ilha Terceira, para celebrarmos a nossa terra, a nossa cidade, o nosso povo.

Desde Agosto passado que a Comissão Sanjoaninas 86 se reúne para discutir por-
(continua) Pág.8

Vamos conhecer melhor a Câmara Municipal

Na verdade, o edifício camarário anterior ao actual, já possuía alguma dignidade, mas não correspondia inteiramente

62\$620 reis. A primeira pedra foi lançada solenemente no dia 29 de Agosto do ano seguinte, 1849. No decorrer dos tempos



ao prestígio histórico de Angra, já algumas vezes capital do Reino. Havia a necessidade de se dotar a cidade e o concelho com um novo e monumental edifício, a corresponder plenamente à grandeza e aos feitos dos seus habitantes. Segundo os escritos existentes e do nosso conhecimento, terá sido na reunião camarária de 20 de Março de 1847 que se resolveu construir o actual edifício municipal.

A 15 de Junho de 1848 tem início a abertura dos alicerces para o actual edifício, com risco do arquitecto Joaquim Costa Lima Junior, da cidade do Porto e custou a importância de

a obra sofreu algumas modificações do plano inicial, assim como também várias paragens, muitas das vezes por falta de verbas disponíveis, até que a Câmara procedeu à sua inauguração triunfal no dia 11 de Agosto de 1866, 18 anos depois das primeiras obras para tal fim.

A Câmara passou a funcionar no actual edifício, ainda em 1866, e a entrega definitiva da obra apenas teve lugar em 1879, quando se encontravam todas as obras acabadas e com grandeza e sumptuosidade que todos nós conhecemos directamente. No decorrer dos anos tem re-

(continua) Pág.4

Angra e Taunton - Cidades Irmãs

No passado dia 19 de Abril, estiveram de visita a esta ilha, e de um modo muito especial, a esta Câmara, uma delegação da nova cidade irmã de Taunton, chefiada pelo seu Mayor e algumas personalidades representativas da vida social e cultural de Taunton, nos Estados Unidos da América do Norte.

Do programa da curta estadia constou uma visita a quase todas as freguesias desta ilha: da parte da manhã, Lajes, Vila Nova, Quatro Ribeiras, Biscoitos, Altares, Raminho, Serreta, Santa Bárbara, Nossa Senhora do Pilar, São Mateus e ainda São Carlos.

Já na cidade de Angra, visitaram a Memória, o Jardim Público, o antigo Palácio que foi de Corte-Real, o Palácio dos Capitães Generais, a Igreja da Sé e ainda os pontos turísticos de grande beleza e valor histórico que são o Monte Brasil e o Castelo de São João Baptista.

Pouco depois do meio-dia, houve uma recepção na Câmara Municipal, entre Vereadores e a Mesa da Assembleia Muni-



cipal, com a Delegação de Taunton, onde foram trocadas algumas lembranças e realizado o primeiro contacto formal. De seguida foi o regresso ao aeroporto das Lajes, com passagem por mais algumas freguesias, tais como Ribeirinha, lugar da Serretinha, Porto Ju-

deu e os pontos turísticos da Baía da Salga e Salgueiros.

Desejamos felicitar vivamente os nossos irmãos de Taunton, e prometemos estar sempre na vanguarda dos acontecimentos relacionados com Angra e Taunton.

D. PEDRO IV

A cidade de Angra, no decorrer dos anos e dos séculos, tem hospedado várias cabeças coroadas portuguesas, alguns presidentes da República Portuguesa e de países amigos. A primeira de que temos conhecimento, foi D. António, Prior do Crato e depois Rei, aclamado nesta ilha, depois D. Afonso VI, já na triste situação de rei deposto e aquele que aqui permaneceu mais tempo, D. Pedro IV de Portugal e Imperador do Brasil, durante 84 dias, D. Luis quando ainda Príncipe e só de passagem, e, finalmente, D. Carlos e a rainha D. Amélia.

Desses, D. António, embora ganhasse a primeira batalha contra os espanhóis, no lugar da Salga e seus arredores, não

conseguiu consolidar essa vitória, de forma a impor-se aos portugueses e ao mundo, como rei lusitano, acabando por morrer no exílio, a 26 de Agosto de 1595, em Paris. D. Afonso VI, sem coroa e sem esposa, passa obrigatoriamente alguns anos no Castelo de São João Baptista, e acaba por morrer em Sintra, a 12 de Dezembro de 1683 e com apenas 40 anos de idade.

D. Luis ainda quando príncipe e de passagem a bordo de um navio de guerra, onde estava embarcado, e depois seu filho, o rei D. Carlos e a rainha D. Amélia, apenas por alguns dias, por no Arquipélago andarem em viagem de recreio e conhecimento de uma parcela tão bela como a nossa e desconhecida por

grande número de portugueses...

E depois de uma estada de 84 dias na Terceira, embarca a 26 de Maio, do mesmo ano, rumo a S. Miguel, comandando uma esquadra de 11 navios, um barco a vapor e 11 lanchões, de onde depois rumaram ao Mindelo e ali desembarcaram a 8 de Julho imediato, 541 oficiais e 7.678 sargentos e praças.

Foi este o monarca que mais ficou ligado aos Açores e de um modo muito especial à Terceira, e que depois de uma luta muito violenta e desigual, acaba por desbaratar os Miguelistas, restituindo a Carta Constitucional, para vir a morrer em Queluz, a 24 de Setembro de 1834, com apenas 36 anos de idade.

(continua) Pág. 9

Carta da Câmara de Angra para a Baía

No passado dia 18 de Abril seguiu para o Brasil, o Presidente do Governo Regional, dr. Mota Amaral e, da sua comitiva fazia parte o professor Duarte Mendes, Director dos Serviços de Emigração Regional, que foi portador de algumas ofertas da nossa Câmara Municipal, para a sua cidade Irmã de São Salvador da Baía.

As lembranças levadas eram uma reprodução da carta de Linchoten, referente a Angra, uma bandeira da cidade e concelho de Angra, um livro editado para comemorar os 450 anos de elevação de Angra a cidade, etc..

A referida comitiva vai percorrer alguns Estados federados do Brasil, entre eles, o da Baía de São Salvador, onde Duarte Mendes, em representação da nossa Câmara, fará entrega das lembranças já referidas, bem como de uma mensagem escrita da nossa Edilidade para a cidade Irmã de São Salvador da Baía, cujo texto transcrevemos:

“Quatro séculos depois de um nosso concidadão ter atravessado o mar para ajudar a lançar os fundamentos — assim o diz o vosso Tomé de Sousa — de São Salvador da Baía, vai uma missão oficial açoriana a terras brasileiras, levar a chama que aquece as relações entre os povos e possibilita o desenvolvimento cultural e comercial.

“É essa embaixada que a Câmara de Angra — sedeadada na freguesia de São Salvador — pediu que se fizesse eco junto dos mais lídimos representantes do povo baiano, da nossa comoção e da nossa honra para nos sentirmos irmanados, lembrando através de gestos simbólicos, que, em algum tempo — e foi no princípio dos tempos dessa histórica cidade — o sangue angrense andou no destape das terras onde se houve de erguer a futura capital da imensa terra de Santa Cruz.

“A história dos Açores — e muito particularmente a história da Ilha Terceira, com o seu

porto de abrigo das rotas indícas e brasileiras — está eivada de impressões brasileiras.

“A frota das Índias, a frota do Brasil, tocavam no porto de Angra — à ida levavam pedidos, à volta traziam lembranças. O jacarandá da Baía, invadiu as nossas igrejas — arcazes de sacristia, grades torneadas, estantes, corais, tudo utilizou o jacarandá (o pau-santo, conforme se diz em Lisboa — mas nós mantivemos a designação tropical!!!).

“Combinámo-lo com o nosso rescendente cedro e com placas de marfim oriental e obtivemos admiráveis peças de mobiliário, que são o mais acabado exemplo de uma arte sincrética, produto do entrecchoque positivo de influência, as mais diversas.

“As frotas da Baía já não passam no porto de Angra e parecia que o Brasil is ficando cada vez mais longe, terminado, ou quase terminado, o ciclo da nossa emigração para essas partes do Novo-Mundo. E agora, de repente, a história aproxima-nos novamente — lembramos Tomé de Sousa e Francisco da Silva do Canto, o seu companheiro angrense na aventura inextinguível singular de fundar uma cidade; lembramos as frotas do Brasil; lembramos o ubérrimo jacarandá rosa; lembramos mesmo o ouro amoedado da Baía e que circulava em Angra; lembramos Nemésio tão da puridade de Jorge Amado; lembramos, enfim, a nossa pequena mas tão operosa colónia açoriana em São Salvador, e de envolta com todo este rosário de recordações — que são história viva de dois povos tão distantemente unidos pelo mar — mandamo-vos, Senhores representantes do povo de São Salvador da Baía, nosso irmão, as nossas saudações angrenses, aguardando o momento em que, pessoalmente — nos Paços do Concelho angrense ou na Perfeitura baiana —, possamos transmitir-vos este nosso abraço fraterno e que se deseje frutuoso e perene.”

O Presidente do Brasil e a Câmara

Chegou a Lisboa no passado dia 3 do corrente, em viagem de Estado, o actual Presidente do Brasil — JOSÉ SARNEY — que se demorará em Portugal durante uma semana.

Angra que no tempo das Descobertas e da colonização do Brasil, foi ponto de apoio entre o Velho e o Novo Mundo, e de onde também partiram desde o século XVII alguns colonos para o Brasil, especialmente para Santa Catarina e São Salvador da Baía, tem mantido ligações de amizade e históricas com a nação Irmã.

Mais recentemente e como fizemos referência neste Boletim, Angra passou a ser Cidade Irmã de São Salvador da Baía. Foi com base nestes e outros antecedentes, que o Presidente do Brasil, José Sarney, convidou o presidente da Edilidade Angrense a estar presente na recepção oferecida ao Presidente da República Portuguesa — Mário Soares — no dia 6 do corrente mês.

Esta notícia não tem, nem podia ter, qualquer dividendo político individual ou partidário, porque se insere apenas e somente, no valor da nossa Região Autónoma perante o mundo, onde a Terceira e a Câmara de Angra, são um marco a divulgar cada vez mais para além das nossas fronteiras, para que todos saibam e reconheçam que nos encontramos no centro do mundo.

Os angrenses sentem-se orgulhosos por mais esta distinção, vinda de além fronteiras, para com a sua Câmara Municipal e toda a população do concelho.

Redacção

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DO
CONCELHO DE ANGRA DO HEROÍSMO

COMUNICADO

A Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, reuniu no dia 29 do mês findo, no Salão Nobre da Câmara Municipal, na sua segunda Sessão Ordinária de 1986.

No período Antes da Ordem do Dia e após a leitura do expediente e aprovação da acta da última Sessão, o Senhor Presidente da Câmara fez uma exposição sobre a actividade do Município.

Posteriormente foram, pelos membros da assembleia efectuadas algumas perguntas a que o executivo camarário respondeu.

Foram ainda aprovadas por unanimidade 6 propostas, 3 do PSD e 3 do PS.

A primeira proposta visa que a Câmara Municipal regulamente as obras na via pública a fim de as mesmas ocorrerem fora das horas do funcionamento normal da actividade cidadina.

A segunda proposta foi um voto de protesto à pouca atenção dedicada aos problemas e actividades do nosso concelho por parte da RTP/A.

A terceira proposta propõe que lhe seja informado qual o verdadeiro ponto da situação em relação ao Parque Desportivo.

A quarta proposta solicita que a Câmara incentive as Escolas para que possam ser aproveitadas as zonas verdes para ajardinamento.

A quinta proposta propõe à Câmara que solicite junto da EDA/EP, seja electrificada a zona dos Salgueiros e Salga.

A sexta proposta tem em vista a correcção da estrada no lugar da Canada do Sargo, canalização de água e electricidade para o lugar da Maria Vieira, Baía das Mós e Contendas.

No Período da Ordem do Dia, foi aprovada por unanimidade uma proposta que indicava os dois membros desta Assembleia para o Conselho Geral do Hospital Distrital de Angra do Heroísmo.

Foram ainda aprovadas por unanimidade as Contas de Gerência da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, relativas ao ano de 1985.

O Relatório de Actividades da Câmara Municipal referente a 1985, foi aprovado com 18 votos a favor e 12 abstenções.

O Presidente da Assembleia

Vamos Conhecer Melhor a Câmara

cebido alguns melhoramentos, especialmente pintura e pequenos arranjos de pequena monta.

E assim se passaram 114 anos de trabalho camarário neste belo edificio, por onde têm passado muitas Edilidades, umas mais produtivas que outras, mas todas irmanadas no desejo de bem servir as populações do concelho de Angra que já era, então, do Heroísmo. Foi a Edilidade de 1980, da Presidência do Dr. Rui Mesquita, a mais cruelmente a-

fectada pelo grande terramoto de 1 de Janeiro daquele ano, que arrasou grande parte da cidade e freguesias do concelho, e deixando o nobre e monumental edificio camarário muito seriamente arruinado.

Depois de um trabalho insano com obras de restauro, a verreação então presidida por Leopoldino Tavares, procedeu à total reconstrução que terminou em 1985, voltando o edificio camarário a ostentar a imponência dos primeiros tempos.



Junta de freguesia das Cinco Ribeiras

A freguesia de Nossa Senhora do Pilar, mais conhecida pelo nome de Cinco Ribeiras, e também pela Freguesia Franca confronta a oeste com a freguesia de Santa Bárbara e a leste com a de São Bartolomeu dos Regatos.

Im população é a quarta freguesia mais pequena do nosso concelho, logo depois da Serreta, Doze Ribeiras e o Raminho. No último recenseamento, levado a efeito em 1981, a freguesia apenas contava com 677 habitantes.

Nas ultimas eleições realizadas para as Autarquias locais, para o quadriénio de 1986-1989, a sua Junta de Freguesia ficou assim constituída:

Presidente — João Francisco
Martins Furtado
Secretário — Elias Gonçalves
Ribeiro
Tesoureiro — João Melvino
Álvares Coelho

FAZ DE ANGRA
A NOSSA SALA
DE VISITAS
MANTEM-NA
SEMPRE LIMPA

Deliberações da Câmara Municipal de Angra

— Reunião de 27/3/86:

Programa Provisório das Sanjoaninas 86.

O Vereador Senhor Henrique Barcelos fez uma apreciação ao programa provisório das Festas Sanjoaninas, a realizar neste ano na cidade de Angra. Depois de fazer um elogio ao respectivo desdobrável referiu-se à inexistência de qualquer referência a determinados aspectos que considerou importantes e cuja lacuna achava ser susceptível de colmatar no programa definitivo.

Assim, fez referência ao facto de no interior do desdobrável não constar qualquer alusão à UNESCO, apesar de existir na capa o emblema respectivo. Por outro lado considera de muito interesse a realização de conferências públicas sobre a UNESCO, esclarecendo, por este meio, os munícipes e visitantes que acorrem a esta Ilha, na altura das Festas, sobre a importância do acontecimento que foi a classificação da cidade de Angra como património mundial.

A inclusão de visitas guiadas a alguns dos nossos mais importantes monumentos e valores históricos, como sejam a Igreja da Sé, os famosos azulejos do Convento de São Gonçalo, o Castelo de São João Baptista, é outro aspecto que acha poderia valorizar sobremaneira as Sanjoaninas.

De igual modo e com o fim de darmos a conhecer o que somos e o que se pretende fazer, nomeadamente em termos de urbanização, sugeriu a realização de uma exposição sobre o plano director, dando-se também a conhecer, se possível, exemplos de edifícios de alto valor arquitectónico que existem nesta terra.

Referiu-se também o Senhor Henrique Barcelos ao interesse na realização de jogos florais, abertos a diversas áreas, como por exemplo o desenho, composições musicais, etc.

Considerou ainda interessan-

te que a feira do livro, que está prevista, fosse patrocinada pela Secretaria Regional da Educação e Cultura, de modo a que fossem concedidas facilidades, em termos de preços, ao público interessado na aquisição de livros tendo em vista divulgar ao máximo a nossa literatura. Citou, como exemplo, a obra de Gervásio Lima cuja reedição teria muito interesse.

Terminada esta intervenção o Vereador Senhor Guilherme Carvalhal prestou esclarecimento sobre alguns dos aspectos focados pelo Senhor Henrique Barcelos, referindo que o programa provisório não contém efectivamente determinados pormenores, situação que ficou, porém, a dever-se à falta de confirmação dos mesmos bem como à urgência em proceder-se desde já à divulgação do referido programa, nomeadamente junto das comunidades de emigrantes dos Estados Unidos da América e Canadá.

Em relação à referência sobre a UNESCO esclareceu que a mesma não constou do programa provisório por falta de espaço, todavia o programa definitivo incluiria uma informação sobre o assunto.

Referiu ainda o Vereador Senhor Guilherme Carvalhal que está prevista também pelo menos uma conferência e que a feira do livro, segundo lhe consta, será patrocinada pela S.R.E.C. Por outro lado prevê-se uma feira de artesanato com o patrocínio da Secretaria Regional do Comércio e Indústria.

O Senhor Presidente da Câmara manifestou a sua concordância com as sugestões apresentadas pelo Vereador Senhor Henrique Barcelos tendo apenas referido que a Comissão das Sanjoaninas, tendo tido conhecimento que a Câmara vai promover a realização de conferências alusivas à classificação de Angra como património mundial, não gostaria de interferir em tal iniciativa. No entanto, disse o Senhor Presidente que

pensa integrar pelo menos uma conferência no período das Sanjoaninas.

Ainda acerca da série de conferências sobre a classificação da cidade de Angra, foi sugerida pelo Vereador senhor José Pedro Cardoso a integração nas mesmas de uma melhor divulgação do livro editado pela Câmara no encerramento das Comemorações dos 450 anos de Angra.

A propósito da sugestão de visitas guiadas, disse o Senhor Presidente que as mesmas poder-se-iam incluir nas acções a promover por uma Comissão de Turismo, cuja criação sugeriu, e que seria constituída por representantes desta Câmara Municipal, Câmara Municipal da Praia da Vitória e Delegação de Turismo. A Câmara concordou.

Por fim, o Senhor Presidente, referindo-se à sugestão de uma exposição do Plano Director, disse que, segundo lhe constava, o referido Plano encontra-se ainda na sua última fase de elaboração, na Direcção de Serviços de Habitação e Urbanismo e Ambiente.

— A Câmara concordou com a informação do Vereador Guilherme Carvalhal sobre a situação do estudo para alteração na configuração da Zona do Alto das Covas, designadamente no que se refere ao consenso a que se chegou com os taxistas da referida zona para a mudança das praças para a Rua Queimada, bem como quanto à transferência do local da paragem de transportes públicos que passa a ficar a título experimental, e segundo parecer da Comissão de trânsito, na descida do Alto das Covas, impondo-se agora a instalação de postes de iluminação pública na Rua Queimada, pelo que foi sugerido um pedido de colaboração à EDA a fim de este problema ser rapidamente resolvido.

RESUMO DAS ACTAS

— Reunião de 3/4/86:

— Deliberado que seja aplicável aos Serviços da Secretaria Municipal o horário de encerramento ao público pelas 16 horas, à semelhança do que foi já deliberado a respeito da Tesouraria;

— deliberado, por proposta do Vereador João Manuel Silva, solicitar à Junta Autónoma do Porto de Angra do Heroísmo autorização para utilizar o Jardim dos Cortes Reais bem como a Estrada Gaspar Corte Real, a fim de anexar toda a zona compreendida entre o cais da cidade e o cais da Figueirinha.

— Reunião de 10/4/86:

— Deferido o projecto apresentado pelo Banco de Portugal, solicitando autorização para proceder a obras de remodelação das instalações da sua Agência na Rua da Sé, desta cidade;

— deferido o pedido de autorização do Sport Club Angrense para proceder à reconstrução de um edifício anexo à sua sede na Rua de São João, desta cidade;

— O Senhor Presidente informou a Câmara dos contactos com ele efectuados na passada segunda-feira pelo Senhor Inspector Regional da Fundação Calouste Gulbenkian, Dr. Baptista de Lima e pelo escritor Dr. Orlando Vitorino com vista à utilização do hall do edifício dos Paços do Concelho para uma exposição documental sobre as suas bibliotecas populares e amostras de pintura do Centro de Arte Moderna da Gulbenkian, a inaugurar hoje pelas 17,30 horas, cujo acto será seguido de uma palestra, pelas 18,00 horas no Salão Nobre da Câmara a proferir pelo referido escritor, subordinada ao tema "Cultura oficial e cultura portuguesa". Deu também conhecimento das diligências feitas no sentido de divulgar nos órgãos de comunicação social, no curto espaço de tempo disponível, as referidas exposições e palestra.

— O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara do teor da carta que recebeu ao fim da tarde da passada sexta-feira, do Mayor de Taunton, estado de Massachusetts, pro-

pondo a geminação da Cidade de Angra com a Cidade de Taunton.

Informou também o Senhor Presidente do contacto telefónico recebido dos Estados Unidos da América da parte dos Senhores João Afonso e Helder Braga sobre a deslocação a esta ilha no próximo dia 19 de Abril de uma delegação constituída por 26 cidadãos de Taunton, incluindo o respectivo Mayor, para um primeiro contacto entre os responsáveis das duas cidades.

A Câmara, reconhecendo o interesse na criação de laços de amizade e de intercâmbio cultural e histórico com a cidade de Taunton, que conta, entre os seus habitantes, com cerca de 52% de origem portuguesa, nomeadamente desta ilha, deliberou, por unanimidade, aceitar a proposta de geminação das duas Cidades.

Mais deliberou a Câmara oferecer uma recepção aos elementos da delegação que visitarão esta Cidade no próximo dia 19.

— Reunião de 17/4/86:

— Deliberado, por maioria, dar acordo à Conta de Gerência da Câmara, referente ao ano de 1985 e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal. Esta deliberação foi tomada com as abstenções dos Vereadores Leonildo Vargas e Henrique Barcelos, que declararam tomar tal posição por não se sentirem habilitados a pronunciar-se sobre o citado documento.

Igual deliberação e nas mesmas condições foi tomada com relação ao Relatório das Actividades da Câmara Municipal referente ao ano de 1985.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, dar acordo à Conta de Gerência dos Serviços Municipalizados relativa ao ano de 1985, e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal.

Deliberado por unanimidade estabelecer a hora de início das touradas à corda pelas 18 horas, no período de verão e pelas 17,30 no período de inverno, estabelecendo-se assim uniformidade a tal respeito em toda a ilha.

Efemérides

Continuando aquilo que já é rotina neste Boletim, vamos registar algumas efemérides ocorridas no mês de Maio e referentes ao concelho de Angra:

— 2 de Maio de 1958, estabeleceu-se em Angra o Banco Português do Atlântico;

— 4 de 1938, é criado em Angra o Sport Clube Marítimo;

— 7 de 1924, é benzida a igreja da freguesia do Posto Santo;

— 12 de 1901, é criado em Angra o Lawn Ténis Clube;

— 17 de 1946, é sagrada a igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Angra;

— 22 de 1970, é benzida a nova igreja de São João Baptista, na povoação da Ladeira Grande da Ribeirinha;

— 23 de 1595, é criada a freguesia de Santa Luzia de Angra;

— 24 de 1614, dá-se um grande terramoto na ilha Terceira, mais intenso no concelho da Praia;

— 24 de 1928, é fundada a Filarmónica Municipal Recreio da Terra Chã;

— 28 de 1953, tem início a construção do edifício do Palácio da Justiça de Angra;

— 29 de 1591, tem início, no sopé do Monte Brasil, a construção do Castelo;



— 30 de 1960, é inaugurada a luz eléctrica na freguesia da Serreta;

— 30 de 1965, é inaugurada a luz eléctrica na freguesia das Doze Ribeiras;

— 31 de 1959, é benzido o Lar de Santa Maria Goretti e

— 31 de 1973, é inaugurada a Residencial Cruzeiro, da cidade de Angra.

Exposição Fotográfica

Dando continuidade às nossas acções culturais, também no passado dia 19 de Abril, teve início no Salão Nobre da nossa Câmara Municipal, uma exposição fotográfica itinerante, referente à ilha Graciosa, para comemoração dos 500 anos de elevação de Santa Cruz a vila.

Daqui, da Ilha Lilaz, o nosso Boletim deseja felicitar os iniciadores da terra irmã, a Ilha Branca, pelo mérito do trabalho apresentado, em número de 40 fotografias e todas com bastante mérito.



Toponímia Católica Terceirense

Nos dois números anteriores, trouxemos aqui o nome de lugares, povoações e freguesias terceirenses, com o nome de santos, alguns pouco conhecidos e outros bem na memória de todos. Hoje vamos continuar esta lista por nós organizada:

— São Braz, uma das modernas freguesias rurais do concelho da Praia da Vitória, onde existem belas casas de cantaria trabalhada.

— São Carlos, povoação cada vez mais importante, com bairros modernos, ermidas e igreja, império do Espírito Santo, nos arrabaldes da cidade e a pertencer à freguesia de São Pedro de Angra.

— São Cristóvão, a mais antiga fortaleza de Angra, a primeira que a cidade conheceu e onde hoje se ergue o monumento da Memória.

— São Diogo, foi um importante forte, hoje em ruínas, situado no Monte Brasil, integrado na fortaleza de São João Baptista e pertencente à freguesia da Sé.

— São Fernando, baía e porto de pesca no curato do Porto Martins, na freguesia do Cabo da Praia, concelho da Praia.

— São Francisco, forte em ruínas na freguesia de S. Sebastião, assim como um convento, uma igreja e ainda uma rua, na cidade de Angra.

— São João Baptista, lugar



na povoação da Ladeira Grande, onde existe uma igreja com este nome, na freguesia da Ribeirinha, e a grande fortaleza do Monte Brasil designada pelo Castelo.

— São João de Deus, um grande e moderno bairro habitacional, com igreja e escola, na freguesia de Nossa Senhora da Conceição e ainda um lugar na freguesia de Santa Luzia, ambas na cidade de Angra.

— São José, povoação na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos, no concelho de Angra do Heroísmo e lugar na freguesia da Fonte do Bastardo do concelho da Praia.

— São Luis, povoação com ermida e império do Espírito Santo, na freguesia de São Bento, da cidade de Angra.

— São Mateus da Calheta, uma das mais importantes e populosas freguesias do concelho de Angra, apenas a cinco quilómetros da cidade.

— São Pedro, a segunda freguesia mais populosa das cinco que constituem a cidade de Angra e um lugar na freguesia dos Biscoitos, com igreja, no concelho da Praia.

— São Roque, pequena ribeira, na freguesia do Raminho, concelho de Angra.

— São Sebastião, importante freguesia do concelho, assim como um histórico castelo, no lugar do Porto das Pipas, do concelho de Angra.

(continua)

EDITORIAL

menores e organizar o plano global das Sanjoaninas 86. Para além dos momentos de recreio e lazer, psicologicamente necessários na vida das populações, decidiu a Comissão das Sanjoaninas 86, dedicar estas festas à cidade de Angra do Heroísmo, classificada pela UNESCO de Património Mundial.

A razão principal dessa decisão, foi a necessidade que sentimos, todos nós que nela vivemos, trabalhamos ou simplesmente a visitamos, de que contribuamos de alguma forma para a divulgação da sua história, que lutemos pela preservação e recuperação dos lugares históricos, que se criem condições para que o nosso povo sinta a cidade como sua e que se mostre digno das suas raízes históricas, para melhor poder edificar o seu futuro.

As festas de S. João — Sanjoaninas 86, iniciam-se no dia 20 de Junho de 1986, com a chegada do testemunho da Praia da Vitória, com a colaboração dos pescadores da costa Este da ilha Terceira e do Clube Naval da Praia. De seguida seguir-

-se-á o cortejo histórico de homenagem ao passado histórico da nossa ilha Terceira.

Nos outros dias, será um desfile de actividades desportivas, nas mais diversas modalidades, depois serão os desfiles de filarmónicas, marchas de S. João, grupos folclóricos, etc. As tradicionais touradas de S. João, na Monumental de Angra do Heroísmo, a Larga-da de Gado, no Alto das Covas e a popular tourada à corda.

As exposições vão proliferar por diversos locais e sobre imensos temas, tais como filatelia, colombofilia, automóveis, etc... Mas dentro da ideia de recuperar a cidade para os peões, decidiu-se alargar a iluminação à Rua de S. João e promover actividades culturais diversas, assim como as fogueiras de S. João.

Vamos todos, pois, festejar esta cidade de Angra, nas Sanjoaninas 86, vamos participar na alegria e recreio deste nosso povo.

J.H. Borges.

SANJOANINAS 86 COMISSÃO

Continuando com a já tradicional realização das SANJOANINAS, ora na Praia da Vitória, ora em Angra do Heroísmo, cabe novamente este ano à nossa cidade realizar as festividades. O sucesso das mesmas tem de ser obra de todos nós, porque embora existam comissões, a elas apenas compete idealizar, organizar e realizar. O brilho e grandeza de todo esse enorme trabalho, tem de ser obra de todos nós.

Vamos todos mobilizar vontades e dizer à Comissão principal que estamos prontos e abertos a iniciativas válidas, para fazermos de Angra a terra mais querida e amada deste torrão chamado Arquipélago dos Açores.

O nosso Boletim deseja estar presente onde for útil e necessário, sem outra condição que não seja SERVIR, CONSTRUIR e AJUDAR as Comissões das Sanjoaninas 86.

Boletim do Porto Judeu

Com a data de 1 do corrente mês de Maio, saiu o primeiro número do Boletim Informativo da Junta de Freguesia do Porto Judeu, uma alegre e progressiva freguesia do sul da Ilha, deste concelho de Angra do Heroísmo.

Diz no editorial, da responsabilidade da Junta, que “as páginas do Boletim estão abertas a todos que pretendam, com o seu trabalho, dar o contributo necessário ao contínuo desenvolvimento do Porto Judeu.”

Escrevendo sobre as actividades da Junta para o corrente ano, dizem que já encomendaram placas com o nome de todas as ruas da freguesia; que iniciaram no passado mês de Abril, a conservação e reparação de todos os chafarizes e lavadouros públicos da freguesia.

Diremos que o Boletim é policopiado, impresso a quatro páginas a 2 colunas, de formato pequeno, como se imoõe a uma autarquia com poucos recursos financeiros e a sair todos os meses. Pretende dar a conhecer ainda mais e melhor o rico património paisagístico, histórico, cultural e social de toda a freguesia do Porto Judeu.

Consideramos esta iniciativa de muito interesse para a freguesia, e até para o próprio concelho, por ser um meio eficaz para interligar cada vez mais a Autarquia e os fregueses que representa. Parabéns por esta iniciativa e desejamos que o Boletim tenha longos e proveitosos anos de vida.

A Redacção

**PINTE A CASA
DE BRANCO.
TORNE A SUA
FREGUESIA
AINDA MAIS BELA**

ADÁGIOS POPULARES

Desde há muitos séculos que o saber popular foi reconhecido e acarinhado nos países civilizados. Em Portugal, também já com oito séculos de vida, e os Açores já a caminho de seis séculos de história, todas as suas ilhas são ricas no campo do saber popular. Por isso, vamos hoje continuar a registar mais adágios correntes aqui na Terceira:

10 - ANTES MORTE QUE DESONRA

É sem dúvida um adágio que marca bem a força de um povo que nasceu e pretende ser sempre honrado. Nalgumas freguesias as versões são diferentes, como esta: ANTES MORRER QUE MÁ SORTE, ou ainda: ANTES MORTE QUE VERGONHA.

11 - ANTES POBRE E HONRADO DO QUE RICO E LADRÃO.

É um conceito com raízes no anterior, que honra e notabiliza qualquer povo. Existem também outras versões como: ANTES POBREZA HONRADA QUE RIQUEZA ROUBADA, ou então assim: ANTES POUCO COM AMOR DO QUE MUITO COM RIGOR.

12 - ANTES QUE FAÇAS, CONSIDERA.

Este é sem dúvida um forte grito de alerta para os nossos jovens e até homens feitos, a convidar a pensar muito bem antes de executarem qualquer missão de responsabilidade ou fora de rotina.

13 - ONDE FORES VIVER, FAZ O QUE VIRES FAZER.

Mais um conselho profundo com enorme força social, para que a nova convivência seja de perfeita harmonia e boa vizinhança.

14 - A PAIXÃO CEGA A RAZÃO.

É outro alerta com muita força de orientação a ter-se sempre presente. No campo desportivo e político se assiste muitas vezes a sobressair a paixão em vez da razão.

15 - A QUEM NÃO REZA, NÃO O OUVES DEUS.

Conceito duplo a significar aos católicos que está na oração a sua salvação. Ao mesmo tempo, a dizer-nos que teremos de trabalhar para termos o necessário à vida.

16 - QUEM SE METE POR ATALHOS, NUNCA LHE FALTAM TRABALHOS.

Este é mais um conceito com profundo alcance, que resumimos no seguinte: quem não cumpre a lei e os deveres de cidadão, encontra sempre dificuldades pela frente.

17 - ARRANJA BOA FAMA E DEITA-TE A DORMIR.

Em todos os tempos e em todas as terras, as pessoas honestas e bem conceituadas, quando necessitam de algo da sociedade, todos as querem servir.

18 - AS APARÊNCIAS ILUDEM.

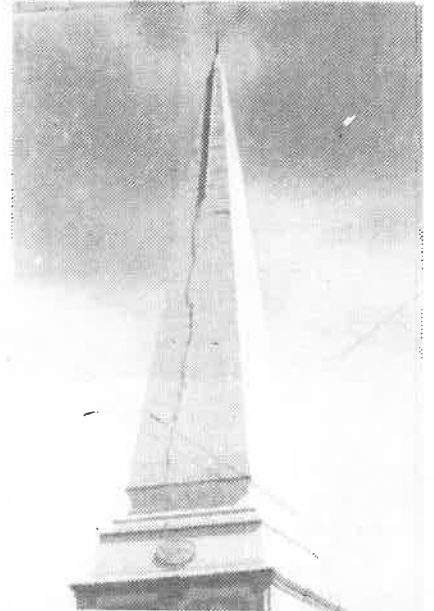
É uma chamada de atenção muito forte e oportuna, especialmente para as pessoas que não conhecemos bem, pois algumas vezes parecem ser uma coisa e na realidade são outra muito diferente.

19 - ÀS ESCURAS TODOS OS GATOS SÃO PARDOS.

Este adágio, como muitos, pode ter vários significados. Contudo, todos eles têm uma forte chamada de atenção para quem nos quiser vender "gato por lebre".

D. Pedro

F ao perfazer este mês 154 anos sobre a sua saída desta terra, muitos são os factos a perpetuar a memória do Rei Soldado, o Libertador, mas as moedas de 80 reis, os MALUCOS, o fim dos conventos religiosos e o obelisco da Memória em sua honra, são, em nosso entender, os principais factos a lembrar o Rei que tanto amou esta terra, a ponto de aqui deixar um filho que não chegou a conhecer.



Porém, D. Pedro IV, que visitou os Açores durante cerca de três meses, esteve nas ilhas de S. Miguel, São Jorge, Faial e Terceira. Foi nesta ilha que permaneceu mais tempo, e onde estabeleceu a capital do Reino de Portugal. Chega a Angra a 3 de Março de 1832 e toma conta dos assuntos políticos e militares, em nome de sua filha, a futura Rainha D. Maria II. Logo no dia 5 do mesmo mês de Março, passa em revista todas as forças da guarnição de Angra, para além de receber as homenagens das Câmaras da Ilha, em sua honra.

Os quais três meses aqui passados, foram de intensa e permanente actividade política e militar, na preparação dos meios e organização do muito material de guerra para a expedição. Fez uma viagem relâmpago ao Faial com paragem em São Jorge, para na Horta avaliar o moral e número de soldados de que poderia dispor, que na hora da partida foram de 8.219, oriundos do continente e de todas as ilhas dos Açores.

A CIDADE DE ANGRA, QUER CUSTE

QUER NÃO... TEM DE SER A MAIS

LIMPA DA REGIÃO

SANTA BÁRBARA

Esta freguesia é uma das mais antigas do lado Oeste da Ilha Terceira.

Consta que em 1545 já era

ordinário.

Existe ainda junto à igreja, uma casa construída em 1695, cuja loja servia de prisão, po-

tinta em 1832. É considerada um dos melhores templos do meio rural terceirense.

Possui ainda esta freguesia dois edifícios escolares do Plano dos Centenários, dois salões de festas, sendo um pertença da Paróquia e outro da Sociedade Filarmónica.

É também digna de nota a data de fundação da referida Filarmónica. Foi fundada em 1877, sendo a terceira mais antiga da Ilha.

A freguesia de Santa Bárbara, situada como num sopé da mais elevada montanha da Ilha, (com 1070 metros de altura) à qual deu o nome, orgulha-se de ter sido o berço dum famoso escultor do século XVI, Sebastião Ruiz, bem como de muitos outros artífices, nomeadamente os ferreiros, pois nesta freguesia chegaram a

existir mais de uma dúzia de tendas. Todavia, a preponderância da esmagadora maioria do povo deste importante aglomerado populacional era para a agricultura, o mais importante meio de subsistência deste povo.

Berço do general Fernando Borges, doutores, numerosos sacerdotes, professores e tantos outros filhos ilustres que desta ou daquela maneira se destacaram através dos tempos, continua a freguesia de Santa Bárbara a querer avançar a par do progresso, sempre confiante e de olhos postos em quem poderá contribuir para a sua prosperidade.

A Junta de Freguesia



paróquia, com vigário, cura, tesoureiro e colegiada, com quatro a seis beneficiados.

A comprová-lo existem os registos de baptismos, alguns relativos a gente de cor (escravos).

Foi uma das maiores paróquias da Ilha, abrangendo as actuais freguesias de São Bartolomeu, Cinco Ribeiras, Santa Bárbara, Doze Ribeiras, Serreta e Raminho.

Depois de desmembrada nas freguesias já referidas, ainda ficou com uma área de 24 km².

Chegou esta freguesia a ser proposta para cabeça do concelho, tendo sido sede de um importante julgador, com juiz

dando ainda ver-se a respectiva porta chapeada com arcos de ferro, para segurança prisional.

Como edifícios antigos, dignos de nota, existem: a igreja paroquial, a ermida da Senhora da Ajuda e o Reservatório para a água, sendo este último de rara beleza arquitectónica.

Quanto à igreja e no dizer do Padre Emiliano de Andrade, é um dos templos mais antigos da Ilha, dando-lhe como data provável de fundação, a de 1485. Foi ampliada mais tarde, em 1834. Tem várias capelas, encontrando-se na capela mór o cadeirado da Colegiada, ex-

Fotobiografia de Antero

Também no passado dia 18 de Abril último, integrado no serão cultural "Viva a Música 86", o poeta Álamo Oliveira, em representação do Director Regional dos Assuntos Culturais, apresentou ao público presente o livro de Ana Maria A. Mar-

tins, "Fotobiografia de Antero de Quental".

Álamo de Oliveira leu um texto, que, sensivelmente à mesma hora, estava a ser lido numa cerimónia realizada em Ponta Delgada, pelo titular da Direcção dos Assuntos Cul-

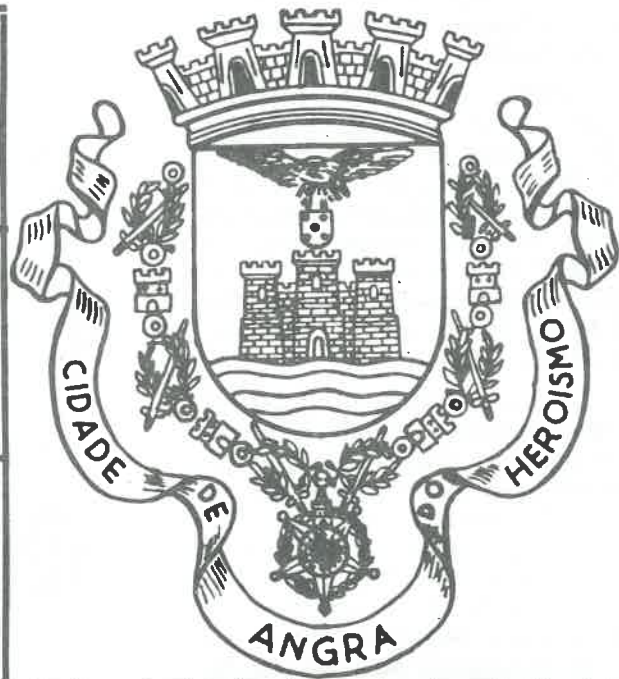
turais, Manuel Lamas.

O nosso Boletim, ao registar esta notícia pretende associar-se à homenagem desse grande vulto açoriano, quer das Letras, quer da política.

Sanjoaninas 86

COMISSÕES

REPRESENT. CÂMARA COORDENAÇÃO	Guilherme Bettencourt Carvalho do Canto António Eurico Vaz da Ponte Mário Rui Gomes Franco Martins
ADMINISTRAÇÃO	Henrique Ornelas Gomes da Silva Helder Manuel Aguiar da Costa José Henrique Pires Borges
DESPORTOS	José Gabriel Pinentel da Silva Gualter M. Cunha Coelho Mário Augusto da Silva Ávila
TAUROMAQUIA	José Silveira Flores Brasil Flávio Manuel Tostes da Silva António Baldaya Câmara Rego Botelho
COMÉRCIO E INDÚSTRIA	João Carlos Areia Borges Cota João Alves R. Barreira Jr. José Duarte Aguiar da Costa
ALOJAMENTO E TRANSPORTE	António Victor Cruz Botelho Paulo Fernando Azevedo Viceto Carlos Alberto Tavares Soares
INFORMAÇÃO E PROPAGANDA	António Norberto Rocha Barcelos Ruben Manuel do Sotto M. Simas Duarte Nuno Azevedo F. dos Santos
ESPECTÁCULOS E DECORAÇÕES	Paulo Jorge Costa José Guilherme da Rocha e Silva Maria Luisa Cardoso F. B. Soares Gregório



VIVA A MÚSICA 86

Também no passado dia 18 de Abril, teve lugar nesta cidade e no Salão Nobre da nossa Câmara Municipal, o programa VIVA A MÚSICA 86. Foi uma iniciativa desta Câmara, da Direcção dos Serviços Culturais e da Academia Musical da Ilha Terceira, sob a direcção do professor de música Gustaaf van Manen.

Colaboraram neste inesquecível serão musical, a Classe de Flautas do Conservatório, L. Medeiros, Luisa Alcobia Leal, Gustaaf van Manen, Violas da Ilha Terceira. Grupo Coral da AMIT, Luís Soares, o Conjunto de Renascimento Eduardus Lupus, Os Bravos, o Trio da AMIT e Toques.

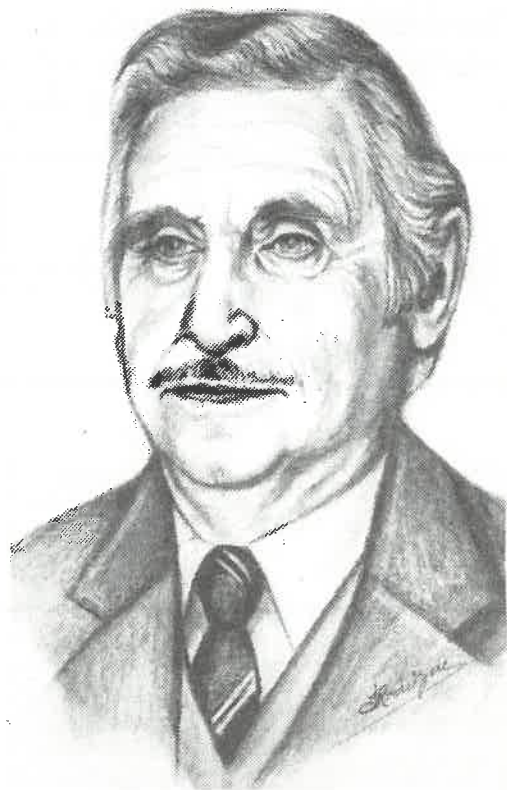
O Salão Nobre da Câmara encontrava-se repleto de público atento e interessado que número após número aplaudiu esta bela iniciativa que doravante vai percorrer as freguesias do nosso concelho, como demonstração de muito interesse pela nossa população rural.

O Presidente da Câmara, falando no início do Serão, disse da razão de "Viva a Música 86", que tem em vista atingir três grandes objectivos. divulgar a nossa música; dar vida ao Salão Nobre da Câmara e home-

nagear pessoas que têm contribuído validamente para o desenvolvimento da música.

Durante a sessão foram homenageados quatro cidadãos de reconhecido mérito musical, o professor Mário Coelho, a Se-

mento aos quatro ilustres músicos, arquiva nas suas páginas os respectivos retratos a carvão e aproveita para felicitar os homenageados, bem como todas as Entidades promotoras de "Viva a Música 86".



nhora D. Hália Falcão Santos Silva e D. Maria da Costa Morato e o senhor Manuel Arraial. A todas estas figuras foram entregues um retrato seu a carvão e um diploma "Honoris Causa" assinado pelo Presidente da Assembleia Regional, Presidente do Governo Regional, Secretário Regional da Educação e Cultura, Presidente da Câmara de Angra e Director Regional dos Assuntos Culturais

Este Boletim, em reconheci-

